

O Sindicato e a Associação José Martí realizam nesta sexta-feira, dia 9, a festa cubana, a partir das 18h30, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Participe!

BANCÁRIOS ATUANTES

Sindicato protesta contra racismo

Festa do trabalhador tem a presença do cantor Belo, de craques do futebol e de artistas na sede campestre



NÃO AO PRECONCEITO - Dirigentes sindicais e participantes da festa na sede campestre protestaram contra o racismo, em alusão à reação criativa do craque Daniel Alves, que comeu a banana arremessada por um torcedor espanhol, ato que ganhou apoio nas redes sociais

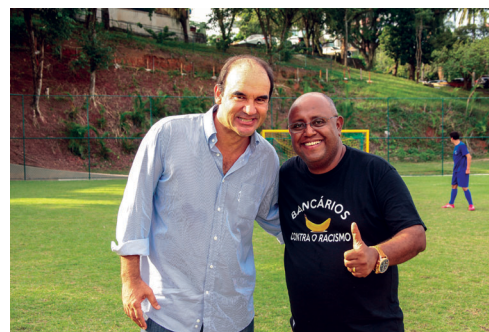
O Sindicato realizou uma bela festa em comemoração ao Dia do Trabalhador (1º de maio), no último sábado (3 de maio), na sede campestre, com um delicioso cozido para os bancários. A festa teve uma partida entre artistas do pagode e ex-jogadores de futebol, além dos jogos da semifinal da Copa Bancária de seleções (confira os resultados na próxima edição do *Jornal Bancário*)

O evento contou com a presença de artistas como o cantor Belo, que deu uma *palinha* ao lado do sambista Picolé, o ator da TV Globo Menezes e o craque do Fluminense e da Seleção Brasileira Ricardo Gomes, ex-técnico do Vasco, um dos maiores zagueiros da história do futebol brasileiro.

REPÚDIO AO RACISMO

Durante o evento, sindicalistas, bancários e participantes da festa realizaram um ato em protesto contra o racismo, em alusão à atitude do torcedor do Villarreal, da Espanha, que jogou uma banana para o jogador do Barcelona Daniel Alves. O craque brasileiro reagiu comendo a fruta em campo, ato que ganhou apoio nas redes sociais em todo o Brasil e no mundo.

“A festa do trabalhador é um momento de alegria e descontração, mas não poderíamos deixar de apoiar o Daniel Alves por seu protesto contra o ato racista do torcedor e dizer um não rotundo a toda a forma de preconceito”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. Os sindicalistas usaram uma camiseta com uma banana e a frase: “Bancários contra o racismo”.



ETERNO CRAQUE - O ex-zagueiro do Fluminense e da Seleção Brasileira Ricardo Gomes (ao lado de Almir Aguiar) participou da festa na sede campestre

ÍCONE DO PAGODE - O cantor Belo cantou para os bancários e jogou futebol no time dos artistas



Encontro Estadual dos Funcionários do BB

Dia 10/5, das 9h às 13h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Serão eleitos os delegados sindicais para o Congresso Nacional dos Funcionários do BB, de 6 a 8 de junho, em São Paulo. Participe!

DESAPOSENTADORIA**Projeto está no STF**

De tão polêmico, o projeto de lei 2682/2007 do deputado federal Cléber Verde (PRB/MA), que regulamentaria o direito à desaposentadoria, foi para o Supremo Tribunal Federal. Desaposentadoria é a possibilidade de o trabalhador que se mantém na ativa, com carteira assinada, contribuindo para o INSS, poder trocar seu benefício por outro de maior valor.

Pautado na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, o projeto foi praticamente sepultado. O relator, deputado Zeca Dirceu (PT/PR), no ano passado, deu parecer contrário à pretensão dos aposentado, no que foi acompanhado pelos integrantes da comissão. O Supremo Tribunal Federal (STF) já tem pronto para julgamento o recurso extraordinário sobre a desaposentadoria.

As manifestações finais das partes envolvidas, bem como os cálculos do custo aos cofres da previdência, já foram entregues ao STF. O INSS pede a improcedência da ação sob alegação de um impacto muito grande nas contas da previdência.

BRADESCO**Polo Rio elege representantes**

Num processo eletivo eletrônico, os funcionários do Polo Rio do Bradesco elegeram, no dia 22 de abril, Nilson Lourenço (primeiro titular) e o militante e ex-diretor do Sindicato Jacy Menezes (segundo titular), como representantes dos trabalhadores, dentro do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social – AS8000. A representação é uma iniciativa do Departamento de Recursos Humanos e da Gerência de Responsabilidade Social. O AS8000 é um programa paralelo à Cipa, que trabalha no plano da qualidade de vida e clima.

Vote Chapa 1 nas eleições para a Funcef



Dirigentes sindicais e bancários apoiam a Chapa 1 – a Chapa do Movimento nas eleições da Funcef

As eleições para a diretoria da Funcef, o fundo de pensão dos empregados da Caixa Econômica Federal, começaram na última segunda-feira (5/5) e vão até sexta-feira (9/5). A Funcef é a terceira maior instituição do gênero no país, sendo, por isso, importante a participação de todos na eleição de três dos seis diretores do fundo, além de quatro integrantes do Conselho Deliberativo e dois do Conselho Fiscal.

A maioria dos sindicatos de bancários, inclusive o do Rio, associações de todos os setores do funcionalismo apoiam a **Chapa 1 – a Chapa do Movimento**. Nela estão vários companheiros que lutaram por direitos como as campanhas contra a privatização da Caixa, pelas 6 horas, contratação de mais funcionários, da luta pela eleição de diretores da Funcef, dentre outros.

Como tática eleitoral, as outras chapas estão criando muita confusão, divulgando informações sem fundo de verdade. **A Chapa 1** aproveita este espaço para prestar alguns esclarecimentos necessários.

1- Os investimentos da Funcef tiveram prejuízo?

Não. A rentabilidade consolidada em 2013 foi de 6,98% (REG/Replan saldado 6,99%; REG/Replan não saldado 7,25%; REB 5,92%; Novo



José Ferreira também apoia a Chapa 1

Plano 6,63%). Como comparação, a inflação em 2013 foi de 5,91%, e o índice Ibovespa ficou negativo em 16%.

2- O patrimônio da Funcef diminuiu?

Não, o patrimônio da Funcef cresceu. Era de 49,8 bilhões de reais em 2012 e passou de 52,3 bilhões de reais em 2013.

3 - Então por que a Funcef teve déficit, mesmo tendo retorno positivo acima da inflação e aumento de patrimônio?

A cada ano é estabelecida uma meta de rentabilidade para os investimentos, e é em relação a essa meta que se mede o desempenho de um fundo de pensão. Como a meta atuarial da Funcef em 2013 era de 11,37% (INPC + 5,5%), constatou-

se déficit nos planos.

4 - Os planos de benefícios correm risco por causa do déficit?

Não. Deve-se olhar para os resultados da Funcef no médio e longo prazo: nos últimos 10 anos, para uma meta atuarial acumulada de 243,48% entre 2003 e 2013, a Funcef alcançou 418,27% em rentabilidade. Graças a essa rentabilidade, R\$ 19 bilhões foram alocados em reajustes de benefícios, ajustes nos planos e medidas prudentiais. A Funcef é uma instituição sólida.

5 - É verdade que cada associado deverá contribuir com mais de 11 mil reais para os equacionamentos dos planos em 2015?

Não, não há plano de equacionamento para 2015.

6 - Em comparação com os outros fundos e pensão, como foi o desempenho da Funcef?

A rentabilidade média entre 730 planos de benefícios de diferentes instituições ficou em 0,2%. Mesmo em um ano adverso na economia, a Funcef teve resultados acima da média no ramo dos fundos de pensão: 6,98%. Estimativas e balanços dos maiores fundos de pensão já divulgados revelam que o resultado mais expressivo de 2013 foi de 7,19%.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:**

Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

CUT NAS RUAS

Sindicatos cobram avanços do governo e criticam oposição neoliberal

NANDO NEVES



REPÚDIO DOS TRABALHADORES - Almir Aguiar (ao lado de Marcello Azevedo) criticou as declarações do ex-presidente do Banco Central do governo FHC Armínio Fraga, que teria dito à imprensa que o salário mínimo no Brasil não pode continuar crescendo no ritmo dos últimos anos

Em comemoração ao Dia do Trabalhador (1º de Maio), a Central Única dos Trabalhadores (CUT) realizou na última quarta-feira (30 de abril), um ato público na Central do Brasil. Na manifestação, os sindicalistas cobraram do governo federal e do Congresso Nacional o cumprimento da pauta da classe trabalhadora, como as reformas políticas e tributária, mais investimentos e melhorias nas áreas da saúde e educação, democratização da mídia, fim do fator previdenciário, reforma agrária, redução da jornada de trabalho sem diminuição dos salários, igualdade de oportunidades, fim dos leilões do petróleo, entre outras demandas.

SANHA NEOLIBERAL

O presidente do Sindicato dos Bancários do



A diretora do Sindicato Marlene Miranda distribui panfletos à população na manifestação da CUT, em frente à Central do Brasil

Rio, Almir Aguiar, defendeu a continuidade da política de aumento real de salários e criticou a sanha neoliberal que ameaça os ganhos conquistados pelos trabalhadores nos últimos anos.

“É evidente que precisamos avançar muito mais. Entretanto, nós, trabalhadores, repudiamos a sanha neoliberal que faz críticas pesadas e injustas contra o governo Dilma. Não queremos o retrocesso, que seria o retorno da política tucana de arrocho salarial e concentração de renda”, disse. Almir citou ainda a declaração de Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central no governo Fernando Henrique Cardoso, e *guru* do programa econômico de governo do pré-candidato à Presidência da República pelo PSDB, Aécio Neves. Armínio teria dito que “o salário mínimo cresceu muito no Brasil”, numa crítica à política dos governos Lula e Dilma de recuperação do poder de compra do mínimo. Cotado para o Ministério da Fazenda em caso de uma eventual vitória de Aécio nas eleições, o economista defendeu medidas impopulares já nos primeiros dias de governo.

“Uma das mais importantes conquistas dos trabalhadores nesta década, o resgate do poder de compra do salário mínimo e o aumento real de salários estão ameaçados pelo risco do retorno dos neoliberais ao poder”, completa Almir.

O grupo “Marias do Zé”, composto só por mulheres, garantiu a animação e o tom festivo do evento, cantando sambas de primeira.

BEL PEDROSA



Declaração de Armínio Fraga, guru da área econômica do presidenciável Aécio Neves (PSDB), é criticada pelos sindicalistas no ato do último dia 30 de abril

X

O DISCURSO DE ARMÍNIO - “É outro tema que precisa ser discutido. O salário mínimo cresceu muito ao longo dos anos. É uma questão de fazer conta. O salário mínimo e o salário em geral precisam guardar alguma proporção com a produtividade, sob pena de, em algum momento, engessar o mercado de trabalho”.

Ainda há vagas para o passeio a Poços de Caldas



A cidade mineira Poços de Caldas é considerada uma das mais belas estâncias hidrominerais do país

Uma boa opção de passeio, neste outono friozinho, é Poços de Caldas, estância hidromineral do sul de Minas Gerais. A excursão acontecerá do dia 15 a 18 de maio.

Os principais atrativos da cidade estão relacionados às águas sulfurosas, procuradas para banhos de imersão e a degustação nos bons cafés e restaurantes, passeios de charrete e o clima de paz e tranquilidade. A saída no dia 15 de maio será às 20h30min, em frente ao Banco Central (Av. Presidente Vargas, 730). Estão incluídos no pacote traslado em ônibus com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo, DVD, duas noites em hotel com pensão completa e visita aos principais pontos turísticos da cidade. O valor, sem desconto, é de R\$ 610. Bancários sindicalizados pagam R\$ 570. Não perca esta grande oportunidade de se divertir.

Itaú aumenta tarifas ainda mais e lucro cresce quase 30%

A ganância do Itaú não tem limites. Para alcançar novo lucro recorde – R\$ 4,529 bilhões no primeiro trimestre, uma alta de 29% sobre igual período do ano passado – o banco aumentou a exploração sobre os bancários, mas também sobre os clientes. Nos mesmos três meses acabou com 733 postos de trabalho, e 2.759 nos últimos 12 meses. O resultado foi a queda ainda maior na qualidade dos serviços. A prova é que o Itaú está sempre entre os bancos contra os quais são feitas reclamações ao Banco Central.

Apesar do descaso com os correntistas, segundo o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), as receitas do Itaú com taxas e serviços cresceram 16,3% em 12 meses até março e já responderam por 35% do resultado do banco. O banco dos Setúbal foi o que mais elevou os custos com os pacotes de serviços mais caros, que subiram 153%.

Para o diretor do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Reinaldo Silveira, nada, senão a sede por mais lucros a qualquer preço leva o Itaú a explorar e desrespeitar cada vez mais clientes e bancários. “Com recordes seguidos em seus resultados, o banco deveria valorizar os funcionários, contratar mais, melhorando a qualidade do atendimento e deixar de cobrar tarifas absurdas”, defendeu.



NANDO NEVES

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, cobra o fim das demissões, da alta rotatividade e do assédio moral no Itaú

ARROCHO SOBRE OS CLIENTES

Para que se tenha uma ideia do arrocho sobre os correntistas, as receitas com prestação de serviços mais a renda com tarifas bancárias subiram para R\$ 6,490 bilhões, enquanto as despesas de pessoal apenas 3,8%, passando para R\$ 3,788 bilhões. Com isso, a cobertura das

receitas em relação a essas despesas chegou a 171,3% em março de 2014. Ou seja, com as tarifas o Itaú pagou a folha de pagamento dos funcionários e ainda sobraram 71,3%, faltando pouco para completar duas folhas.

A inadimplência sofreu nova queda, e mesmo assim os juros continuam sendo um dos maiores do

mundo. O índice de atraso superiores a 90 dias atingiu 3,5%, contra 3,7% no quarto trimestre e 4,5% em igual período de 2013. Na semana passada, o Bradesco abriu a temporada de divulgação do setor e reportou lucro de R\$ 3,44 bilhões, ajudado por empréstimos menos arriscados, controle de despesas e venda de produtos bancários. O estoque de empréstimos encerrou março em R\$ 432,3 bilhões, com crescimento de 10,4% em 12 meses e de 1,2% no trimestre.

CHEGA DE DEMISSÕES

“O Itaú teve mais um lucro astronômico. Deveria, por isto mesmo, investir nos bancários, que trabalham duro para que ele alcance esta lucratividade sempre crescente, não demitindo, parando com a rotatividade de mão de obra, com o assédio moral e as metas absurdas, tratando com respeito e valorizando os funcionários”. A declaração foi feita pela vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, ao avaliar o lucro líquido alcançado pelo banco no primeiro trimestre. Para Adriana, a resposta dos bancários será intensificar a mobilização contra as demissões e o fechamento de agências, por mais contratações e pelo fim da rotatividade e das terceirizações, como forma de proteger e ampliar o emprego da categoria e da classe trabalhadora.

Itaú é multado em R\$ 21 milhões por reduzir férias de empregados

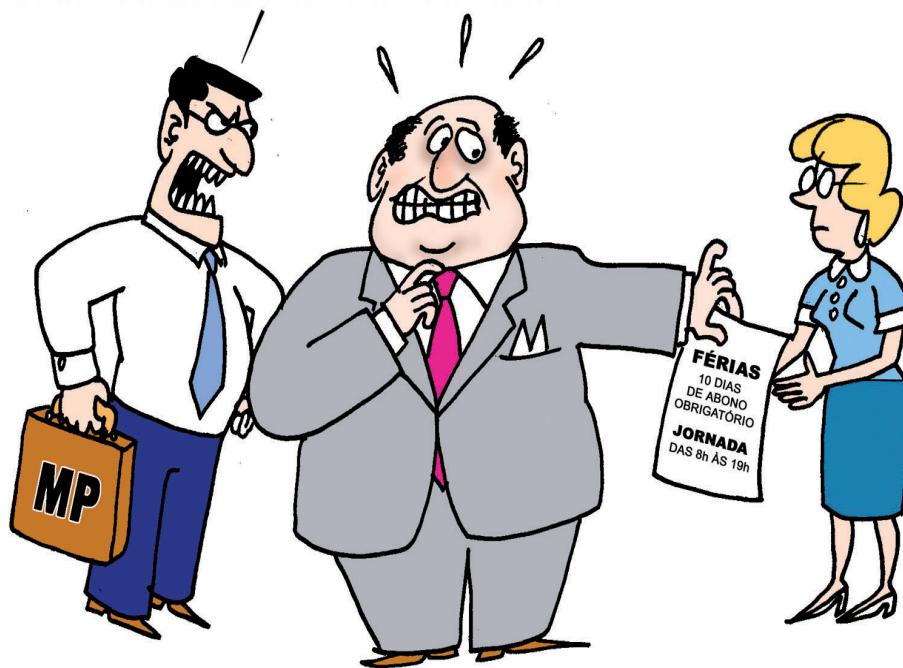
A 5ª Vara da Justiça do Trabalho de Florianópolis condenou o Itaú a pagar R\$21 milhões por impedir que os funcionários tirassem 30 dias de férias, além de exigir horas extras em número superior aos limite legal e cortar intervalos.

Segundo o Ministério Público do Trabalho (MPT), o banco exigia uma jornada das 8h às 19h ou mais, com intervalo de 20 minutos a uma hora, extrapolando a jornada legal dos bancários, que é de seis horas, com 15 minutos de intervalo. Além disso, a empresa induzia os bancários a converter um terço das férias em abono, o que contraria a legislação trabalhista. A sentença foi divulgada em abril, e a ação judicial é por dano moral coletivo.

OUTRA MULTA

Também no Rio Grande do Norte, o Itaú Unibanco foi condenado ao pagamento de uma indenização de

ALÉM DE CONTUMAZ E NOTÓRIO PRATICANTE DE ASSÉDIO MORAL
SUBMETENDO OS FUNCIONÁRIOS A METAS CADA VEZ MAIS ABUSIVAS!



R\$5 milhões, por dano moral coletivo. A ação interposta pelo MPT na 5ª Vara do Trabalho de Natal recebeu sentença, em abril, do juiz Carlos Eduardo Marcon, por quadro insuficiente de funcionários, jornadas excessivas, adoecimentos de trabalhadores e trabalhadoras. O MPT constatou que as metas aumentavam de mês a mês, alcançando incremento de 100%, com exigência de metas coletivas, que dependiam de todos os empregados de uma agência. O não cumprimento das metas implicava a redução da remuneração e até mesmo na demissão do bancário.

“A justiça reconheceu uma prática do Itaú que o Sindicato sempre denunciou. O banco desrespeita a jornada de 6 horas e impõe metas abusivas, que trazem como consequência o constante adoecimento dos bancários. Tudo isso sob o chicote do abominável assédio moral”, disse a diretora de Imprensa do Sindicato Vera Luiza Xavier, que recomenda aos bancários do Rio denunciar o assédio moral do Itaú.